

PROPOSTA DE PROJETO GEOPROCESSAMENTO (SER300)

Avaliação da consistência de dados DETEX e DEGRAD em diferentes regimes de uso da terra na Amazônia.

Afonso Henrique Moraes Oliveira e Danilo Avancini Rodrigues

1. INTRODUÇÃO

O desmatamento na Amazônia vem sendo monitorado desde os anos 80 pelo projeto PRODES e amplamente difundido na comunidade científica. Paralelamente ao desmatamento por corte raso, a perda por degradação florestal tem sido monitorada pelos sistemas DEGRAD, mapeamento da degradação florestal na Amazônia Brasileira, e DETEX, detecção da exploração seletiva de madeira em áreas de concessão florestal. O processo de degradação também causa danos à floresta, como a perda de biomassa e biodiversidade, aumento de emissão de carbono, etc. e é um dos elementos centrais na implementação de políticas de REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) para a manutenção de estoques de carbono florestal e manejo sustentável de florestas.

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma metodologia para analisar a consistência dos dados de degradação florestal provenientes dos sistemas DETEX e DEGRAD, de modo a detectar inconsistências geradas pela sobreposição de áreas entre os projetos onde a cobertura florestal ainda não foi totalmente removida no período de 2007 a 2014, em duas regiões (no PA e MT) com contextos e dinâmicas de uso e cobertura da terra diferentes.

3. CONJUNTO DE DADOS

O projeto DETEX dispõe de uma série temporal de atividades de exploração seletiva de madeira, previstas em Planos de Manejo Sustentável, para áreas de concessão florestal, já o projeto DEGRAD apresenta uma série temporal de áreas de floresta degradada e com tendência a ser convertida em corte raso.

3.1 UNIDADES ESPACIAIS DE ANÁLISE

Propõe-se inicialmente a análise da série temporal dos dados provenientes dos sistemas DEGRAD e DETEX para as cenas (órbita/ponto) 227/65 e 227/66, no estado do Pará, e 226/68 e 227/68 em Mato Grosso.

3.2 PROCESSO DE INFERÊNCIA GEOGRÁFICA

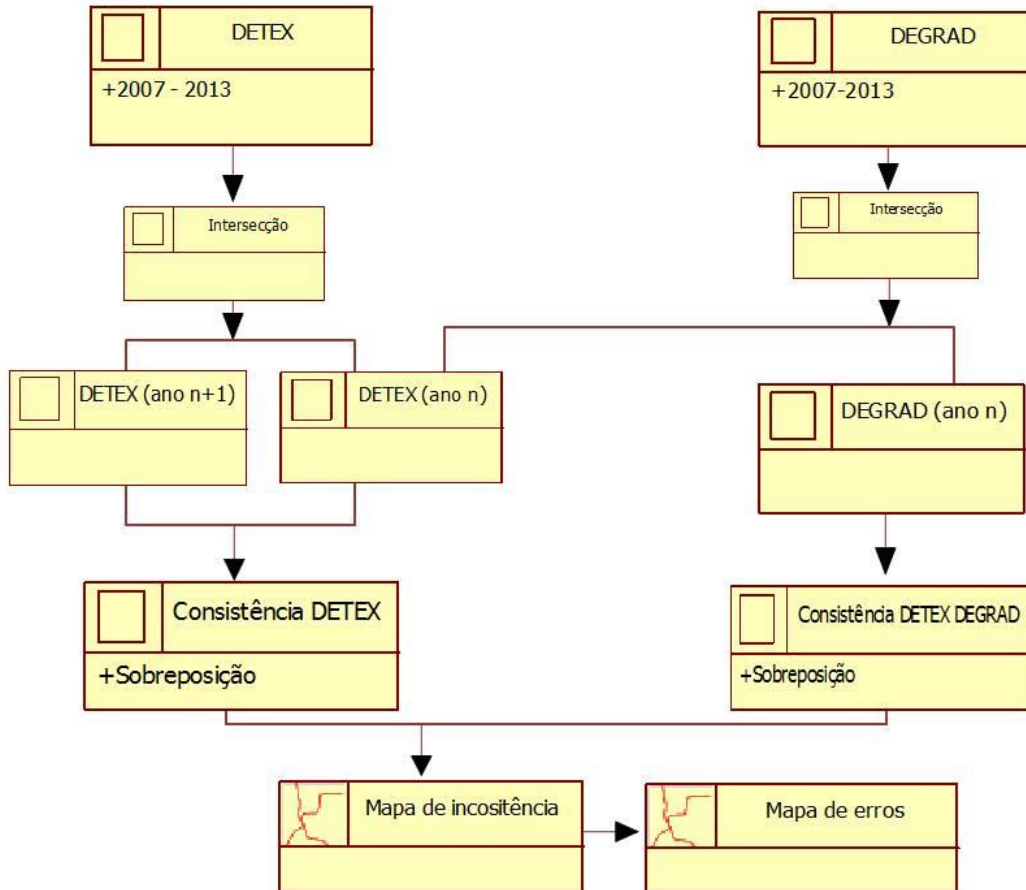
Considerando que o projeto DETEX verifica áreas de exploração seletiva de madeira em Plano de Manejo Sustentável espera-se que no monitoramento não haja sobreposição de áreas detectadas durante o período de observação (2007-2014), uma vez que a exploração em uma mesma área somente poderá voltar a ocorrer 30 anos após a exploração anterior. De maneira similar, o projeto DEGRAD monitora áreas de floresta degradada, espera-se que não haja sobreposição com as áreas de exploração seletiva de madeira identificadas pelo DETEX no

mesmo ano de observação. A atividade de exploração em áreas DETEX pode se transformar em florestas degradadas (DEGRAD) com o decorrer dos anos, mas no mesmo ano essa sobreposição não deve ocorrer. Desta forma, será analisada a consistência dos dados DETEX através da sobreposição de polígonos deste projeto em anos diferentes, posteriormente os dados DETEX e DEGRAD serão confrontados e analisada a sobreposição de polígonos destes projetos para o mesmo ano. No caso de inconsistência, ou seja, da ocorrência de sobreposição de polígonos, será analisada a natureza da inconsistência.

4. RESULTADO ESPERADO

Com isto, espera-se obter um mapa para cada região analisada indicando áreas com inconsistências nos dados DETEX e DEGRAD.

OMT-G



Dicionário de dados				
Dado	Fonte	Res. espacial	Res. temporal	Forma
DETEX	INPE	30x30	1 ano (2007-2014)	Polígono
DEGRAD	INPE	30x30	1 ano (2007-2014)	Polígono